

Evocado Floriano Como Defensor da Soberania Nacional



Flagrante da homenagem a Floriano ao pé de seu monumento na Cinelândia, vindo-se parte da multidão que compareceu ao ato e, ao costar, quando discursava, o líder sindical Erico Figueiredo Alvares

O povo tribuiu calorosa homenagem ao Marechal de Ferro — Presenças à manifestação o representante do ministro Teixeira Lott e vários generais — Como ao tempo do Consolidador da República, o Brasil está novamente ameaçado por forças que conspiram contra nossa independência, afirmaram os oradores — Comemoração no Exército (Lêia na 2.ª Pág.)

MARAVILHOSA A EXIBIÇÃO DE ESTRÉIA DOS SOVIÉTICOS

Venceu a equipa da URSS por 83x62

Verdadeiramente excepcional foi a estréia ontem, no Maracanãzinho, dos cestobolistas soviéticos que arrancaram aplausos do público, derrotando a seleção carioca por 83x62. A seleção da União So-

viética realizou uma atuação simples e objetiva, sem floreios de qualquer espécie, dando uma lição de basquetebol moderno. Todos saíram impressionados do estádio com a fabulosa equipe so-

viética e satisfeitos pela exibição de gala dos seus rapazes. (Conclui na segunda página) Um jogador soviético fazendo a cesta

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SABADO, 30 DE JUNHO DE 1956 ★ N.º 1.819

RELAÇÕES APOIADAS EM BASES SÓLIDAS

MOSCÚ, (Inter Press) — «Izvestia» dedicou um editorial aos resultados da viagem à URSS do príncipe herdeiro do Iemen, Mohamed El Bahr.

«Essa visita, diz o jornal, demonstrou asseridamente a colaboração entre os povos da URSS e do Iemen. As relações entre os dois países apoiam-se sobre bases tão sólidas como o interesse comum de ambos os povos pelo fortalecimento da independência nacional e a garantia de uma paz duradoura.

Durante a troca de opiniões entre os dirigentes soviéticos e os governos de ambos os Estados de continuar aplicando firmemente uma política de paz e colaboração amistosa entre os povos. Os soviéticos aplaudem calorosamente os resultados das negociações soviético-iemenitas, vendo nelas uma contribuição essencial à causa da paz e da amizade entre os povos.»

NOS SUBÚRBIOS DA LINHA AUXILIAR

DEPRÉDADOS TRENS E ESTAÇÕES PELO POVO CANSADO DE ESPERAR



Vereador Celso Lisboa, 1.º secretário da Câmara



Vereador Manoel Blasquez, do P.S.P.

Vereadores Sobre Ameaças à IMPRENSA POPULAR:

AS VIOLÊNCIAS DO PRESIDENTE NEGAM PALAVRAS DO CANDIDATO

Falam à nossa reportagem o líder do P.T.B., o primeiro-secretário da Câmara e um representante do P.S.P.

Vários vereadores, entre os quais o 1.º Secretário da Câmara do Distrito Federal, em declarações à nossa reportagem, juntaram o seu protesto aos inúmeros ou-

tros que têm sido feitos contra os atentados do sr. Juscelino Kubitschek às liberdades democráticas, com o fechamento da Liga da Emancipação Nacional, da

da União dos Servidores do Porto e contra as ameaças de fechamento da IMPRENSA POPULAR.

FALA O LÍDER DO PTB O sr. Geraldo Moreira, líder da bancada trabalhista na Câmara Municipal, disse-nos:

— Sou pela livre manifestação do pensamento, através da palavra falada ou escrita. A bancada do Partido Trabalhista não poderia tomar outra atitude que não o respeito integral aos direitos assegurados pela Constituição.

PULMÕES DA DEMOCRACIA

O 1.º Secretário da Câmara, professor Celso Lisboa, acrescentou:

— Sou — como diz o nos-

CONCLUI NA 2.ª PAG.

CONGRESSO DA U.N.S.P.

COM a presença de cerca de 600 delegados representando as mais diversas categorias de funcionários civis, instala-se amanhã, às 20 horas no auditório da Instituto Histórico de Salvador, o III Congresso Nacional dos Servidores Públicos. Estarão presentes ao ato de instalação, autoridades federais e estaduais, bem como representante do Presidente da República, o qual segundo informações que nos deram na UNSP será o deputado Vieira de Melo, líder do governo na Câmara Federal.

Dentre os demais itens do programa, que norteia os trabalhos do III Congresso do funcionalismo, o que se refere à Classificação de Cargos e funções, é que vem despertando o interesse geral. Do Congresso deverá surgir uma campanha de âmbito nacional para a coleta de 200 mil assinaturas, em um memorial a ser encaminhado ao Presidente da República e à Câmara Federal pleiteando uma justa classificação de cargos.

CR\$ 700,00 DE AJUDA:

RESPOSTA DOS TRABALHADORES AS AMEAÇAS CONTRA SEU JORNAL

UMA comissão de ex-empregados nas «Indústrias Reunidas do Distrito Federal» enviou ontem à IMPRENSA POPULAR a quantia de 700 cruzeiros, a título

Os protestos iniciaram-se na Pavuna, estendendo-se logo a Vieira Fazenda, São João de Meriti, Del Castilho e Maria da Graça — Como o gesto de um garoto levou os passageiros a imitá-lo «Fruto de promessas não cumpridas», opina o vice-presidente da Câmara de Meriti — Populares falam à nossa reportagem, desmentindo as versões da administração da Central do Brasil

O descalabro reinante nas linhas suburbanas da Central do Brasil está levando o povo a atos de de-

spêro. Indignados com os constantes atrasos e cortes de trens, centenas de massa-

CONCLUI NA 2.ª PAG.

Ofensiva Patronal Para Derrubar o Salário-Mínimo de 4 Mil Cruzeiros

Alertados, os trabalhadores, mobilizam-se em torno dos sindicatos — Assembleias conjuntas — Memorials nas fábricas — Hoje, nova reunião dos sindicatos de trabalhadores — Sindicatos do Estado do Rio protestam contra o salário de 3.400 cruzeiros ontem fixado

Esperando pelos jornais uma verdadeira torrente de propaganda, a Fe-

deração das Indústrias do Distrito Federal e o Centro Industrial do Rio de Janeiro anunciaram ontem seu insensato propósito de derrubar o salário-mínimo de 4 mil cruzeiros, fixado pela Comissão de Salário-Mínimo do Distrito Federal. Isto pretendem fazer «com todos os meios e modos a seu dispor», conforme anunciaram com estardalhaço.

Está em marcha o plano de fixação de salários-mínimos de fome. A enérgica reação

CONCLUI NA 2.ª PAGINA

Adiada a Votação do Recurso Contra o Governador Lacerda

Na próxima segunda-feira o Tribunal Superior Eleitoral reiniciará a discussão do assunto — Trica política inspirada por Nereu

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu adiar, ontem, a votação do recurso apresentado pelo PSD contra a diplomação do Sr. Jorge Lacerda no governo de Santa Catarina. A sessão do TSE se prolongou desde às 10 horas da manhã de ontem até às 18 horas, quando o relator do feito, ministro José Duarte propôs o adiamento da discussão para a próxima segunda-feira, às 9 horas da manhã.

RELATORIO INSPIRADO POR NEREU

Como já foi amplamente noticiado o ministro da Justiça de J. K. atendeu a interesses eleitorais seus em Santa Catarina inspirou a apresentação do recurso contra a diplomação do governador Jorge Lacerda.

Até a Procuradoria Geral Eleitoral, o Sr. Nereu Ramos pressionou no sentido da cassação do mandato de CONCLUI NA 2.ª PAGINA



DEPUTADOS BRASILEIROS NO PARLAMENTO CHINÊS

Em sua passagem por Pequim, os deputados brasileiros ora em visita a diversos países do campo do socialismo foram distinguidos com um convite para assistir à instalação solene de uma legislatura do Congresso Nacional do Povo Chinês. Na sala de sessões

do Congresso vemos, na fotografia, os srs. Souto Maior, que tem ao lado sua senhora, além dos srs. Celso Moura, Licurgo Leite, Saldanha Derzi e Dix-huit Rosado. O sr. Souto Maior é do PTB, os srs. Licurgo Leite e Saldanha Derzi são da UDN, o sr. Dix-huit Ro-

sado é do PR e o sr. Getúlio Moura é vice-líder do PSD no Palácio Tiradentes.

CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÂNIA CONTRA O FECHAMENTO DA LEN

GOIÂNIA, 29 (Do correspondente) — A Câmara Municipal desta cidade aprovou, por unanimidade, um requerimento dos vereadores Messias Tavares e Haroldo de Brito, protestando contra o fechamento da Liga da Emancipação Nacional.

I CONFERÊNCIA DOS GRÁFICOS

Com a presença de parlamentares, dirigentes sindicais, jornalistas e mais de duas centenas de delegados, instalou-se ontem a I Conferência dos Trabalhadores Gráficos do Distrito Federal. O conclave prosseguirá hoje, com sessões plenárias para debate de um amplo programa reivindicatório. Amanhã, o Sindicato dos Gráficos realizará diversas festividades, em homenagem aos delegados. O conclave será encerrado a 1.º de julho, também em sessão solene. Suas conclusões serão levadas à Conferência Nacional dos Trabalhadores Gráficos, programada para o mês vindouro.



EM VISITA A STALINGRADO O XÁ DO IRÃ

PARIS, 29 (A.F.P.) — cou que o xá do Irã e a rainha a Stalingrado às 14h. Anuncia a Rádio de Mos-Imperatriz Soraya chegameiras horas da tarde de hoje, tendo viajado de avião.

Manobra entreguista:

PETROBRAS
SIMPLES
REFINADORA

TEXTO NA 2.ª PAG.

O DESCONTENTAMENTO DO POVO

A cidade foi palco, ontem, novamente, de outra manifestação do profundo descontentamento do povo com a situação atual do fôme, dificuldades e privações de toda a ordem, a que está submetido. Milhares e milhares de moradores da Linha Auxiliar da Central do Brasil, desde os limites do Estado do Rio até às proximidades da cidade, logo cedo, não puderam conter a sua ira ante o descaso e a discriminação com que as autoridades superiores do governo cuidam do desmantelamento e caótico serviço de transporte ferroviário que se agrava a cada momento e de que a imensa massa do empregado depende para a sua dura jornada de trabalho.

Mais uma vez se verifica o alto grau de insatisfação a que atinge a grande massa de nossa população, devido ao fato de procurar o chefe do governo por em prática a velha política de descalabro nos costas do povo todo o peso das dificuldades econômicas que afligem o país, para melhor fazer concessões nos imperialistas norte-americanos. Ao contrário do tomar medidas imediatas e eficazes para desatogar a situação de dificuldades do povo, prefere o governo, estribado na já desmoralizada opinião do vanguarda policial Luna Pedrosa e seus pares, dar acatamentos a interpretação, que deve ser prontamente repelida, de que são frutos das manobras e provocações de elementos estrangeiros e de engendros.

Para justificar a sua política de braços cruzados ante a crescente carestia de vida e de desmantelamento e encarecimento abusivo dos transportes, procura o governo diversificar, atribuindo a «cagitorias» o descontentamento dos drásticos protestos que saem do seio da massa des- e levam espontaneamente até formas que não são mais justas porque de do povo e cuja serventia lhe é útil e indispensável. Como disse a Nota do Presidium do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, publicada no dia 5 deste mês de junho, a propósito dos acontecimentos verificados na cidade — «nas atuais condições, as violências e depredações ainda que refletindo o descontentamento popular só podem servir aos interesses dos provocadores golpistas».

Os acontecimentos de ontem na Linha Auxiliar, ao contrário do que pretende fazer crer o governo, são as formas como se traduz esse profundo descontentamento do povo, agora mais agravado pela afrontosa inércia de quem promete medidas práticas e eficazes rapidamente, após tomar as rédeas do poder.

Que é indispensável é que o descontentamento popular seja canalizado para robustecer as forças democráticas, a fim de que elas possam fazer valer a sua vontade que é a vontade de todo o povo e possam apresentar medidas que atendam aos anseios das massas e se traduzam por soluções imediatas no sentido de ajudar a desatogar as dificuldades já insuportáveis que o povo vem enfrentando.

Na medida em que se conseguir isto, será evitado que os conspiradores contra as liberdades democráticas aproveitem o descontentamento popular para suas manobras no sentido de implantar a ditadura no país. Para que o povo possa usar de todas as formas pacíficas e organizadas de luta, de modo crescente e eficiente, é indispensável que ao lado da luta contra a carestia e as dificuldades que o país enfrenta, se reforce a luta vigorosa em defesa das liberdades democráticas, desarmando e desmascarando-se com ela os provocadores e a reação a serviço dos monopólios norte-americanos que querem a ditadura no Brasil a fim de melhor satisfazer seus planos de dominação e exploração de nossa Pátria.



Hoje em dia...

Isaias Caminha

O ministro José Maria Alkmin, algumas vezes, tem adotado orientação mais ou menos tranquilizadora para os verdadeiros interesses do país. Vejamos, por exemplo, o seu oportuno veto ao "regulamento de embarques" elaborado pelo "grupo Rockefeller", pela turma que fez moradia nos postos diretos do Instituto Brasileiro de Café. Dentro do brutal e tremendo jogo de interesse que anda a explodir até na boina das calças de um peculário vulgar como o de sr. Chateaubriand, o sr. Alkmin tem tomado medidas que ninguém, neste país, de bom juízo e cabeça fria, pode imputar de desonestas.

O maior elogio para o sr. Alkmin, todavia, está no fato de que a sua cabeça (diz, Zé "aria") em sendo exigida a Kubitschek por grupos economicamente poderosos. Que estão sendo contrariados, é claro.

LAMENTÁVEL
Por isso, é lamentável que o sr. ministro da Fazenda, o dr. José Maria Alkmin, venha a negar um fato. Negar um fato, em linguagem de gente, é mentir, é ludar a boa fé dos semelhantes. Julgo muito cedo para qualificar o titular da Fazenda, agora, como um impostor, um batedor de carteira.

Mas o que ontem fez — ou é traquinada de enfeite ou de pilantra. Não acredito que o sr. José Maria Alkmin seja esta ou aquela coisa.

O COMEÇO
O dr. Alkmin, de forma categórica, negou a existência do pedido de um empréstimo de setecentos milhões de dólares que JK esmolou do Exibank, entidade que faz as vezes do governante em operações de tal ordem. E negou muito mal, obrigado, talvez. Possivelmente porque foi o nosso

O que quero ver é a cara do ministro da Fazenda, ao anunciar — justo que seja em pomposa entrevista coletiva — que os americanos, em troca da Petrobrás, acharam de bom grado — de bom grado, sim — abonar o povo brasileiro com setecentos milhões de dólares.

CONFIRMAÇÃO

Estive, ontem, no Conselho de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda. Seu diretor, sr. Valentim Bouças (é preciso que biografeiros o genitor moral do sr. Corvo?) contou-nos que foi o primeiro paratizador do empréstimo. Querê, ele — disse-nos — um "funding", isto é, a reunião de muitas dívidas nossas numa única fatura para pagamento com o produto de uma "retirada também única".

Confirma-se, aí, a vocação de tesoureiro do sr. Alkmin. Vocação, por enquanto.

OS FATOS

Agora vamos aos fatos que se desenrolam no momento. O ministro Barbosa da Silva, titular do Departamento Econômico e Consular do Itamarati, confirma a transação.

Mas eu acho que setecentos milhões — diz Barbosa — vai matar de fome o doutor Juscelino.

CONFIRMAÇÃO

Mas o sr. José Maria Alkmin, que tem barba na cara, sabe que um patricio nosso do sobrenome Pinheiro — possivelmente da fela, negra e sempre "siorha" família, Israel Pinheiro — se encontra na capital tanque, agora, justa e oficialmente (que desmintam os doutores) no tiracolo dos moços que me ajudam a assinar esta coluna.

O senhor já vai, dr. Alkmin? Não, não faça isso. É do seu interesse.

OFENSIVA PATRONAL PARA DERRUBAR O SALÁRIO - MINIMO DE 4 MIL CRUZEIROS

(Conclusão da primeira página)

REUNIAO HOJE
A campanha dos trabalhadores cariocas pela homologação dos 4 mil cruzeiros e pelo congelamento dos preços, que teve notável impulso com a reunião intersindical

cal há dias realizada, terá hoje outro ponto alto: uma reunião de dirigentes sindicais, na sede do Sindicato dos Marceneiros, para planejar a batalha contra a carestia.

percução. Os Sindicatos já cogitam de levá-la à prática através da realização de reuniões e assembleias conjuntas. Milhares de cópias da proclamação serão distribuídas nos locais de trabalho, por comitês organizados pelos Sindicatos.

MARAVILHOSA A EXIBIÇÃO DE ESTREIA DOS SOVIÉTICOS

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.
PRIMEIRO TEMPO: 46 x 26

Sob a direção da dupla de atores Aladino Astuto e Renato Righetto as equipes iniciaram o jogo com a seguinte formação:

de Arcani mas logo voltou a dominar integralmente o jogo, já que é um verdadeiro conjunto e não se apega aos valores individuais.



Os marcadores foram os seguintes:

SELECÇÃO CARIOCA: Algodão, Zezinho, Artur, Edson e Willy.

Os marcadores foram os seguintes:

SELECÇÃO SOVIÉTICA: Vladimir Torban (5), Stáslonk (6), Arcani Bockarev (8), Mijail Semenov (10) e Victor Vlasov.

Os marcadores foram os seguintes:

SELECÇÃO CARIOCA: Algodão, Zezinho, Artur, Edson e Willy.

Os marcadores foram os seguintes:

SELECÇÃO SOVIÉTICA: Vladimir Torban (5), Stáslonk (6), Arcani Bockarev (8), Mijail Semenov (10) e Victor Vlasov.

Os marcadores foram os seguintes:

SELECÇÃO CARIOCA: Algodão, Zezinho, Artur, Edson e Willy.

Os marcadores foram os seguintes:

SELECÇÃO SOVIÉTICA: Vladimir Torban (5), Stáslonk (6), Arcani Bockarev (8), Mijail Semenov (10) e Victor Vlasov.

Os marcadores foram os seguintes:

SELECÇÃO CARIOCA: Algodão, Zezinho, Artur, Edson e Willy.

Os marcadores foram os seguintes:

SELECÇÃO SOVIÉTICA: Vladimir Torban (5), Stáslonk (6), Arcani Bockarev (8), Mijail Semenov (10) e Victor Vlasov.

Os marcadores foram os seguintes:

SELECÇÃO CARIOCA: Algodão, Zezinho, Artur, Edson e Willy.

Os marcadores foram os seguintes:

SELECÇÃO SOVIÉTICA: Vladimir Torban (5), Stáslonk (6), Arcani Bockarev (8), Mijail Semenov (10) e Victor Vlasov.

Os marcadores foram os seguintes:

NO ESTADO DO RIO

Pelo voto de desempate do sr. Herval de Carvalho, militante petebista, presidente da Comissão de Salário-Mínimo foram fixados os salários de 3.400 e 3.200 cruzeiros para a 1ª e 2ª Regiões, respectivamente, do Estado do Rio.

Os sindicatos luminosos realizaram a reunião para apreciar o deliberar sobre a decisão da Comissão de Salário-Mínimo.

Evocado Floriano como defensor da soberania nacional

GRANDE número de pessoas, reunidas às primeiras horas da noite de ontem ao pé do monumento do Floriano Peixoto, na Cinelândia, prestaram grandiosa homenagem ao «Marechal de Ferro».

Os sindicatos luminosos realizaram a reunião para apreciar o deliberar sobre a decisão da Comissão de Salário-Mínimo.

INVERNO RIGOROSO

Este ano a temperatura vai ser das mais baixas, por isso você deve aproveitar estas preciosas noites de frio.

Este ano a temperatura vai ser das mais baixas, por isso você deve aproveitar estas preciosas noites de frio.

Este ano a temperatura vai ser das mais baixas, por isso você deve aproveitar estas preciosas noites de frio.

Este ano a temperatura vai ser das mais baixas, por isso você deve aproveitar estas preciosas noites de frio.

Perseguição aos Trabalhadores na 3a. Inspetoria do Cais do Pôrto

Abusadas exigências do chefe Miguel Monteiro — Necessária a reabertura imediata da União dos Servidores do Pôrto

O sr. Urquiza Santana, conhecido integralista, denunciado como quintaculista durante a última guerra mundial, ocupa hoje em dia a chefia do Tráfego do Pôrto. Com o cumprimento do Superintendente do Pôrto, o sr. Urquiza Santana está colocando protegidos seus na direção das Inspetorias. Indivíduos que perseguem os portuários de todas as formas. Um destes algozes é o sr. Miguel Monteiro, lotado provisoriamente na 3ª Inspetoria do Pôrto. Está movendo perseguições aos portuários que ali trabalham para firmar «cartaz» de carrasco e se efetivar no posto.

EXIGÊNCIA ABSURDA

Não levando em conta as tremendas dificuldades de transportes com que se defrontam os cariocas, o sr. Miguel Monteiro, toda vez que um portuário se atrasa 10 ou 15 minutos na chegada ao serviço, manda descontar uma hora.

Monteiro, são forçados a ficar até às 16 horas, término normal do expediente, para marcar o cartão de ponto. O mesmo acontece com os motoristas que trabalham em um «quarto» apenas. Os portuários poderiam aproveitar todas estas horas em que ficam parados. A espera do fim do expediente, se o sr. Miguel Monteiro designasse um funcionário para anotar quais os portuários que concluíram mais cedo o serviço de empreitada. Assim, os trabalhadores poderiam sair mais cedo do serviço, sem qualquer prejuízo para a Administração do Pôrto.

Marceneiros na Campanha Pelo Mínimo de Cr\$ 4.000

Reuniões marcadas na sede do sindicato: hoje, dirigentes sindicais, dia 6 assembleia de associados

A diretoria do Sindicato dos Marceneiros, dando cumprimento às resoluções aprovadas na grande assembleia interindustrial do Sindicato dos Têxteis, no dia 27 p.p., está tomando várias iniciativas com o objetivo de participar cada vez mais ativamente na campanha pelo salário-mínimo de Cr\$ 4.000,00, e congelamento dos preços.

prosseguimento e reforçamento da campanha contra a carestia, de acordo com as resoluções aprovadas na assembleia do Sindicato dos Têxteis.

HOJE, REUNIAO DE DIRIGENTES

As 14 horas de hoje, haverá na sede do Sindicato uma reunião de dirigentes das entidades sindicais do Distrito Federal. Trata-se do debate das medidas a serem postas em prática para o

DIA 6, ASSEMBLEIA

No próximo dia 6, de manhã, haverá uma assembleia geral extraordinária, convocada pela diretoria. Os associados terão oportunidade de debater, entre outros assuntos, a campanha pelo salário-mínimo e medidas a serem tomadas para a vitória dos Cr\$ 4.000,00 e o aumento geral dos salários.

A DISCRIMINAÇÃO POLICIAL CONTRA DELEGADOS BANCARIOS DO I.A.P.B.

A novidade está na página de noticiário policial do «Correio da Manhã», onde é bem forte a influência do espírito de Boré e do coronel Luna Pedrosa. Os delegados do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancários eleitos para as delegacias do Rio e de São Paulo estão no índice dos boteleiros da Rua da Relação. São «comunistas terríveis». Um, por ter sido membro dos movimentos numa campanha por aumento de salários. O outro por ter tomado posição contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos.

As bancalarias consideram altamente subversivas as campanhas por aumento de salários, comprometedoras de seus lucros extraordinários. O sr. Schmidt, «persona grata» do «Correio da Manhã», por sua vez não olha com bons olhos qualquer entrave à ação dos boteleiros dos Estados Unidos, país onde se faz estocagem de bombas atômicas fabricadas com tório brasileiro que a Orquima exporta para a América do Norte, burlando a lei.

Ainda na mesma página de

notícias de polícia o «Correio» revela que o Sr. Juscelino Kubitschek, mesmo antes do discurso de Ribeirão Preto, já submetia aos espírios do FBI nomeações e designações para cargos públicos. Feita a discriminação policial, o presidente da República é o temo de trabalho de sacramentar, com uma carimbada, os atos que põem em vigor o atestado de ideologia, posto fora da lei por deliberação do Congresso.

Veja-se como os Srs. Kubitschek, Schmidt e Luna Pedrosa, rezando pela cartilha do senador Mac Carthy, zelam pelos interesses de empregadores insaciáveis e de contrabandistas de minerais atômicos! Tudo em nome do anticomunismo e da civilização ocidental!

Nessa oportunidade, o ministro da Guerra visitará as instalações da Petrobrás tanto na capital baiana como em outras cidades.

SOCIAIS NASCIMENTO

Nasceu no dia 21 do corrente o garoto José Vicente, filho de Vicente Paula Lima e Maria Geralda de Souza Lima, residentes no Centro Social João Cândido.

INICIO DAS MANIFESTAÇÕES

A manifestação teve início pela madrugada de ontem na Estação de Pavuna. A reportagem da IMPRESSA POPULAR mais tarde esteve no local e em palestra com vários populares apurou as causas que deram origem aos protestos, nos seguintes termos: Desde às 3 horas da manhã os passageiros se comprimiam nas estações aguardando a chegada de algum trem, que nunca aparecia. Os atrasos e os cortes de trem vinham ultimamente se verificando quase todos os dias. E anteontem tinha havido um descarrilamento em Del Castilho, o tráfego estava interrompido porque não foram tomadas as necessárias providências.

UMA VOZ DA MULHER BRASILEIRA

A Sra. Consuelo Távora, do Partido Socialista Brasileiro, usou da palavra em nome da mulher brasileira. Apelo no sentido de que as mulheres participem mais ativamente da vida política do país, a fim de dar uma colaboração mais decisiva à harmonia da família brasileira e à solução dos mais urgentes problemas que assaetam todo o nosso povo.

ENCERRAMENTO DO ATO

Serviço a execução de um belo e bonito — homenagem do mestre Horello, da banda de música da P.M. de FLORIANO — e, encerrando a manifestação, o escritor Alberto Pizarro Jacobina agradeceu a presença da autoridade e do povo.

NA BURELFECA DO EXERCITO

A Biblioteca do Exército fez realizar, ontem, uma sessão solene, em seu salão de leitura, na qual foi exaltada a figura de Floriano Peixoto.

A Verdade é Esta

Só quem fabrica pode oferecer vantagens dessa ordem. Cálculo de Alkmin: Cr\$ 400,00 (taxa de Imposto) + Cr\$ 200,00 (taxa de Imposto) = Cr\$ 600,00. Cálculo de Alkmin: Cr\$ 400,00 (taxa de Imposto) + Cr\$ 200,00 (taxa de Imposto) = Cr\$ 600,00.

MORADORES DE CAXIAS

MOVIMENTO POPULAR CONTRA O PREFEITO

Um grande número de moradores do município de Duque de Caxias liderados pelo sr. Hildebrando Holidio Guimarães move ação popular contra o sr. Francisco Correia, prefeito daquele município, visando a anulação do contrato celebrado com o comerciante José Jesus Herculanu para a construção da estação rodoviária da Praça do Pacificador.

quer tributo, pois os custos dos impostos, taxas e contribuições recairão sobre os futuros locatários das lojas. Tais fatos, acrescentam os moradores, denunciam um privilégio inaceitável, pois o sr. Herculanu contribuiu somente com trinta mil cruzeiros anuais para o serviço de assistência da Prefeitura daquele município.

ALLEGAM OS MORADORES
de Caxias não ter sido essa área desincorporada do domínio público para o Patrimônio Municipal, a fim de servir as atividades comerciais do sr. José Herculanu que construiria ali também cerca de trinta e uma lojas alugando-as a terceiros.

O sr. J. J. mandou precatória distribuída a 4ª Vara da Fazenda pedindo a intimação do comerciante Herculanu, que reside à rua Soares Cabral, 39, apt. 601, a fim de determinar a suspensão das obras.

Durante a construção da estação que será no prazo de três meses o comerciante Herculanu não pagou qual-

quer tributo, pois os custos dos impostos, taxas e contribuições recairão sobre os futuros locatários das lojas. Tais fatos, acrescentam os moradores, denunciam um privilégio inaceitável, pois o sr. Herculanu contribuiu somente com trinta mil cruzeiros anuais para o serviço de assistência da Prefeitura daquele município.

PETROBRAS INICIA ENTREGA DAS OBRIGAÇÕES AO PORTADOR

A «Petrobrás» iniciou ontem a entrega das Obrigações ao Portador, correspondentes ao exercício de 1954, e que somam o importância de 432 milhões de cruzeiros.

Os primeiros cidadãos a receberem suas Obrigações foram o Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, e o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.L. A cerimônia da entrega teve lugar no Salão Amarelo do Palácio do Catete. O Cel. Janary Nunes, presidente da Petrobrás, compareceu acompanhado dos membros da alta administração da empresa e fez entrega ao Chefe do Governo das primeiras Obrigações emitidas em seu nome.

Lott Participará na Bahia das Festividades do «2 de Julho»

O ministro da Guerra, general Teixeira Lott, viajará hoje para Salvador, a convite do governador do Estado. Participará o chefe do Exército das festividades comemorativas do «2 de Julho», data em que se comemora o aniversário da expulsão das últimas tropas coloniais portuguesas.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE GARCIA LORCA

Por motivo da passagem do vigésimo aniversário da morte de Garcia Lorca, o Clube de Poetas de Niterói realizará hoje, às 11 horas, no salão da Biblioteca Souza Reis, no Prédio do Comércio, uma sessão dedicada à memória da grande poeta andaluz. Durante essa reunião, o presidente do Clube, escritor Newton Filho, fará uma conferência sobre «Garcia Lorca, o poeta e o homem».

DEPREDAÇÕES TRENS E ESTACOES PELO POVO CANSADO DE ESPERAR

em Vieira Fazenda houve danos consideráveis. Uma cabine foi incendiada e destruída. Outra ficou com as janelas, portas e demais instalações arrebatadas. O mesmo aconteceu em Maria da Graça e Del Castilho.

car protesto dessa natureza — dizia um popular: — «Já moro aqui há tantos anos e nunca vi a Central tão ruim como está agora».

CAUSAS PRINCIPAIS

A versão oficial apresentada pelo diretor da Central, foi a de que, com o descarrilamento em Del Castilho houve interrupção do tráfego e disto se aproveitaram elementos agitadores que insuflaram os passageiros.

DESCONTENTAMENTO GERAL

Procurando justificar sua inércia administrativa, sua incapacidade de resolver os problemas da ferrovia, principalmente do transporte suburbano, a direção da Central, tenta explicar a origem dos protestos como obra de agitadores, apontando diretamente os comunistas.

DEZENAS DE PRISÕES

Ontem à noite continuavam na prisão dezenas de populares detidos desde as primeiras horas da manhã. A Divisão de Ordem Política confessa que se encontram presos em suas dependências vinte e seis pessoas, admitindo que haja muitos outros nas delegacias distritais. Os trens, tanto da Central, como da Leopoldina, estão circulando com forte guarnição policial.

DEZAS DE PRISÕES

Ontem à noite continuavam na prisão dezenas de populares detidos desde as primeiras horas da manhã. A Divisão de Ordem Política confessa que se encontram presos em suas dependências vinte e seis pessoas, admitindo que haja muitos outros nas delegacias distritais. Os trens, tanto da Central, como da Leopoldina, estão circulando com forte guarnição policial.

As Violências do Presidente Negam Palavras do Candidato

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.
so lder Geraldo Moreira — pela livre manifestação do pensamento e pela liberdade de imprensa que constitui, sem dúvida e sem favor, os pulmões da democracia.

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

so lder Geraldo Moreira — pela livre manifestação do pensamento e pela liberdade de imprensa que constitui, sem dúvida e sem favor, os pulmões da democracia.

AS VIOLÊNCIAS DO PRESIDENTE NEGAM PALAVRAS DO CANDIDATO

Ouvimos também o vereador Manoel Blasquez, do PSP, que declarou:

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

so lder Geraldo Moreira — pela livre manifestação do pensamento e pela liberdade de imprensa que constitui, sem dúvida e sem favor, os pulmões da democracia.

AS VIOLÊNCIAS DO PRESIDENTE NEGAM PALAVRAS DO CANDIDATO

Ouvimos também o vereador Manoel Blasquez, do PSP, que declarou:

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

so lder Geraldo Moreira — pela livre manifestação do pensamento e pela liberdade de imprensa que constitui, sem dúvida e sem favor, os pulmões da democracia.

AS VIOLÊNCIAS DO PRESIDENTE NEGAM PALAVRAS DO CANDIDATO

Ouvimos também o vereador Manoel Blasquez, do PSP, que declarou:

CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

so lder Geraldo Moreira — pela livre manifestação do pensamento e pela liberdade de imprensa que constitui, sem dúvida e sem favor, os pulmões da democracia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND, da tribuna que conseguiu comprar no Senado Federal, revivendo um dos seus insistentes e desrespeitosos discursos entreguistas. E bem verdade que desta vez não se referiu apenas à entrega do petróleo aos trusts a que serve. Investiu contra a industrialização do país. (Não devíamos plantar trigo, que este não vem dos Estados Unidos. Não devemos fabricar automóveis, que estes podem ser comprados na América. Necessitamos de plantar mamona, algodão, sisal, café, flocos para vendê-los aos laquês).

Mas ainda assim, abordando também as epidemias que assolam o interior do país esquistossomose, malária, boubu, brucelose, e tantas outras das estatísticas do Ministério da Saúde, fez centro de sua pregação, como não podia deixar de ser, no problema do petróleo.

A REVELAÇÃO

Se o seu discurso se perdeu numa fraseologia que não feria de frente o essencial, o seu artigo no «O Jornal» do dia seguinte punha os pingos nos «is». O discurso fazia uma séria revelação: o sr. Juscelino Kubitschek recebera emissários do grupo financeiro norte-americano Mellon (os dois da empresa petrolífera Gulf) e deles ouvira a oferta tentadora, de que o truste daria ao sr. Juscelino duas refinarias completas, com a condição de consumir petróleo produzido pela Gulf.

O sr. Chateaubriand, que agora se transformou em confidente de JK para assuntos de petróleo, não declarou de onde a Gulf tiraria o pe-

DESVENDA-SE A MANOBRAS ENTREGUISTA:

REDUÇÃO DA PETROBRÁS A SIMPLES REFINADORA

Os trusts ficariam com o petróleo e o comércio de combustíveis — Proposta da Gulf a Juscelino: duas refinarias para operar com óleo fornecido pelo truste — Confissão do entreguista Lacerda conferindo com o «último alvitre» do entreguista Chateaubriand

tróleo, se dos poços da Flórida, se da Venezuela, ou se de ambicionadas e prometidas concessões na Amazônia.

O referido artigo, no entanto, clareia, esse ponto deixado em meias tintas, pois, «um último alvitre» como disse, o sr. Chateaubriand propõe simplesmente que a Petrobrás se torne a companhia única do petróleo encontrado no nosso subsolo. Isto é, os trusts petrolíferos, conseguiriam concessões para explorar o nosso petróleo e a Petrobrás ficaria assim como uma peça do sistema entreguista comprando o óleo, refinando-o e entregando os derivados para os mesmos trusts distribuírem.

A UNIÃO NACIONAL

Os «alvitres» do sr. Chateaubriand, por serem do tipo acima descrito, não mereceriam nem mesmo um insignificante registro. Aliás qualquer «alvitre» que vise a tirar a Petrobrás das características de executora do monopólio estatal para todas as fases da industrialização do petróleo, não podem nem ser considerados, por contraria-

rem frontalmente os desejos expressos do povo brasileiro.

Acontece porém que é a própria defesa dessa vontade popular que está em jogo. Pois o referido senhor mostra, no mesmo artigo, que se trata de uma manobra que ele chama de «ajustar os tupiniquins nacionalistas com os homens de mentalidade internacional», cujo primeiro passo é «associar o governo a uma política de coexistência com os nacionalistas». A famosa «União Nacional».

Quando o senhor Assis Chateaubriand do Senado Federal mostra as diretrizes gerais do projeto que se ar-

ma contra a Petrobrás, o sr. Carlos de Lacerda ainda nos Estados Unidos, dá coordenadas das passas concretas que lá foram percorridas.

UM CONFÍSSO O OUTRO

Certamente despedido pela pretensão com que foi contemplado, em benefício de Juscelino, o Córvo passa a delatar em carta publicada no periódico «O Semanário», a manobra dos imperialistas norte-americanos.

«Ela consiste, diz a carta, em manter exte-

riormente a estrutura da Petrobrás, isto é, mantê-la como instrumento do monopólio estatal da indústria do petróleo no Brasil, mas contratar com a Standard e demais, a exploração, o comércio, etc.

Como se vê um entreguista confirma o outro, ambos sem nenhuma dúvida muito bem informados.

O povo brasileiro está alerta e não mais tem dúvidas do que possa pretender o sr. Juscelino Kubitschek a respeito do nosso petróleo. Mas, entre pretender entregá-lo à Standard e realizar a entrega vai longa a distância. No meio do caminho está o povo, barreira intransponível.

EXIGEM OS BANANICULTORES FIXAÇÃO DE PREÇO MÍNIMO

E a normalização da concessão de «permisos» da importação pela Argentina — Ameaçada a cultura de banana do litoral paulista — 2 milhões de prejuízos diários — O prof. de Miracatu e vereadores de Itariri e Registro falam à IMPRENSA POPULAR

Uma comissão de bananicultores do litoral de São Paulo, de que fazem parte o prefeito do Município de Miracatu, Sr. José Pires de Almeida, o vereador de Itariri, Sr. José Matias e o vereador de Registro, Sr. Samuel de Souza, veio ao Rio pleitear medidas urgentes de proteção à cultura da banana, em vias de derrocada.

«Eclatando as reivindicações que apresentaram ao órgão governamental competente, os três cidadãos lavradores estiveram em nossa redação em pleitear com a nossa reportagem.

FIXAÇÃO DO PREÇO MÍNIMO

Representando aqui a lavoura paulista de banana, disse-nos o prefeito de Miracatu, e viemos ao Rio para «estabelecer negociações com o governo a respeito da fixação de um preço mínimo para o cacho exportado para a Argentina, nos quais esse exclusivo mercado atual. Solicitamos que esse mínimo seja fixado em 54 cruzeiros por cacho para o produtor, o que dá ampla margem de lucro para o exportador.

Como se sabe, prosseguiu o sr. Pires de Almeida, pretende o governo rebaixar de 1 dólar e 50 para 1 dólar e 20 o preço do cacho, FOB, em Santos. Isso, segundo argumentam, para compensar o feito que a desvalorização do «peso» argentino acarretou no encarecimento desse produto. Não é justo porém que o resultado de tal política, que tem como objetivo conservar essa fonte de renda para a Nação, seja suportada inteiramente pelos produtores. Se o governo acha aconselhável diminuir o preço em dólar da banana exportada para a Argentina, a fim de manter o volume da exportação, deve compensar internamente essa diminuição. Pleiteamos que a banana seja transferida da 3ª para a 4ª categoria da classificação da SUMOC. Desse modo, a bonificação de 441 cruzeiros por dólar passaria a 46, o que possibilitaria a obtenção de um preço mínimo pleiteado pelos produtores e que foi determinado pelo custo da produção.

OS «PERMISOS»

Falamos-nos ainda os bananicultores, das diversas outras medidas que vieram pleitear do governo, entre elas a que se refere ao privilégio de três ou quatro firmas argentinas, que con-

seguiu do Banco Central Argentino as licenças de importação, os «permisos». Esses «permisos» não são porém usados por essas firmas para a importação, mas negociados com os exportadores brasileiros que se valem deles para impor preços aos produtores.

Entre essas firmas privilegiadas está a «Krepler», empresa de âmbito internacional, do mesmo modo que a «Hermanos Inverso» que, já em 1948, explorava vergonhosamente o negócio de venda «permisos».

«O governo brasileiro pode, se o quiser, promover gestões junto ao governo argentino para acabar com essa situação irregular, disse o vereador José Matias. A paralisação das exportações está dando aos produtores do litoral paulista um prejuízo diário de mais de 2

milhões de cruzeiros, pois a banana é produto altamente perecível, não admitindo estocagem.

AMEAÇADOS DE FOME

Acrescentou o prefeito Pires de Almeida:

«Os bananais estão sendo abandonados e os lavradores, principalmente os pequenos e assalariados agrícolas, têm seu lar ameaçado pela fome.

Essa situação tem causado de sentir na reunião de lavradores, realizada sábado último em Itariri, pela entidade de classe, que congrega mais de 2 mil bananicultores.

— Ou o governo brasileiro, concluiu o Prefeito paulista, se esforça para atender nossas justas reivindicações, ou perecerá a cultura da banana em São Paulo e com ela uma grande fonte de renda para o país.

Condenam os Estudantes o Discurso Entreguista de JK em Ribeirão Preto

Comunicado da Agência Polonesa Sobre os Acontecimentos de Poznan

Provocações de agentes do imperialismo

PARIS, 29 (AFP) — Eis o texto do comunicado difundido ontem à noite pela agência polonesa PAP:

«Desde um certo tempo, agentes do imperialismo e da clandestinidade reacionária, se esforçam em explorar as dificuldades econômicas e os pontos fracos em certas empresas de Poznan, para provocar atos dirigidos contra o poder popular.

Não foi por acaso que o inimigo escolheu precisamente Poznan como lugar de provocação, no momento da Feira Internacional. Tratava-se de pôr em dúvida o bom nome da Polónia Popular e de criar dificuldades no desenvolvimento de nossa cooperação internacional.

Hoje, os agentes do inimigo conseguiram provocar perturbações de rua. Certos edifícios públicos foram atacados, o que acarretou perdas humanas.

Apoiando-se na parte consciente da classe operária, as autoridades dominaram a situação, e restabeleceram a ordem na cidade. Representantes do governo e do Comité Central do Partido Operário Unificado Polonês, com o presidente do Conselho Jozef Cyrankiewicz, estiveram nos lugares dos incidentes.

Os autores das perturbações, que tinham o caráter de uma vasta ação de provocação e de diversão, cuidadosamente preparada, serão punidos com todo o rigor da lei.

Os incidentes de Poznan impõem a todos os trabalhadores, a todas as forças patrióticas da nação, uma vigilância total para que não sejam tentativas de ações dirigidas contra o Estado e inspirada pelos inimigos da Polónia Popular.

A provocação de Poznan foi organizada por inimigos de nossa pátria, no momento em que o partido e o governo dão prova de seu maior cuidado em eliminar as dificuldades dos trabalhadores, e de desenvolver a

democratização da vida em nosso país. Cada homem honesto na Polónia, cada patriota, deve tomar consciência desse fato.

O governo e o Comité Central do POUP estão convencidos de que cada tentativa de provocar as perturbações e atos dirigidos contra o poder popular, receberá a resposta que merece da parte de todos os trabalhadores, de todos os cidadãos que têm no coração o bem do país.

O CARÁTER DA PROVOCAÇÃO

De Paris se transmite um telegrama dizendo que a «Tribuna Ludu», órgão do Partido Operário Unificado Polonês, (comunista) em que se publica na capital polonesa, pôs em destaque o caráter de provocação das manifestações de ontem que ensanguentaram Poznan. «Quem, e por quais razões», diz o jornal oficial — estava interessado em perturbar a ordem e provocar incidentes dessa natureza, precisamente neste momento, e precisamente em Poznan onde se apresenta a Feira Internacional com a participação de numerosos estrangeiros? Nossa situação econômica ainda não é boa. É mesmo difícil. Muitos problemas não foram ainda resolvidos. Muitas questões cuja solução foi retardada continuam pendentes. Muitas reivindicações legítimas das massas trabalhadoras ainda terão que ser satisfeitas. O governo tomou já medidas para melhorar o padrão de vida na Polónia. E a guerra-fria, como todos sabem, está em caminho de desaparecer. Foi esse precisamente o momento que foi escolhido pelos agentes do estrangeiro, bem organizados, para intervir. A política aplicada atualmente na Polónia deve ser posta em xeque pelos seus inimigos.

A situação internacional da Polónia deve ser tornada difícil, não importa a que preço, mesmo ao preço de sangrentas provocações. É isto que o inimigo pensa, é isto que ele deseja.

«Manifesto à Nação» do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil

O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, definindo sua posição ante as declarações do sr. Juscelino Kubitschek, em Ribeirão Preto, acaba de lançar o seguinte:

MANIFESTO À NAÇÃO

«Estranham os estudantes à fala presidencial de Ribeirão Preto, pois consideram o nacionalismo a pedra angular do desenvolvimento econômico do país.

Não se pode compreender — e muito menos aceitar — que o Excelentíssimo Senhor Presidente da República, como que a confirmar intenções menos patrióticas que lhe são imputadas, com a autoridade e responsabilidade inerentes ao cargo de Supremo Magistrado da Nação, venha a público fazer coro com as vozes do entreguismo, que sempre estiveram a serviço de interesses alienígenas.

O DIRETÓRIO CENTRAL DE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, expressando os sentimentos do corpo discente da instituição de ensino superior padrão no país, alerta o Governo para os graves perigos que poderão advir de uma política antinacional, pois sua estabilidade, como a do próprio regime, tem ligação íntima com a profunda aspiração popular de preservação das riquezas nacionais e salvaguarda de nossa soberania.

O patriotismo de que está impregnado nosso povo nada tem em conta com o chauvinismo, não pressupõe — longo disso — o isolamento do Brasil das demais nações. Pelo contrário, é antes de tudo um desejo de ver a Pátria independente em condições de maior desenvolvimento, pacífico e proveitoso entendimento com todos os países.

Assim, no mesmo tempo que desejamos a colaboração estrangeira, repelimos como afrontosa aos nossos bríos qualquer tentativa de retrocesso no caminho da emancipação nacional.

Quanto aos investimentos estrangeiros no país, chamamos a atenção dos governantes para um fato que nos deve alertar: de 1947 a 31 de dezembro de 1955, a entrada de capitais no Brasil somaram 1 bilhão, 168 milhões e 200 mil dólares, enquanto as saídas atingiram a 1 bilhão, 309 milhões e 100 mil dólares, resultando daí um déficit contra o nosso país da ordem de 140 milhões e 900 mil dólares, segundo dados publicados pela Superintendência da Moeda e Crédito.

Contra fatos não há palavras que se antepõem com êxito. Outros exemplos existem para comprovar a necessidade de um cuidado permanente com a defesa de nossos interesses, assim como outros há, como o do petróleo, para demonstrar a justiça e o acerto de uma política nacionalista.

Não procure o Governo solução para a crise do momento numa política de concessões aos trusts, pois o que a Nação exige é o cumprimento das promessas eleitorais.

Na coragem de enfrentar e sustar a elevação do custo de vida, de abrir nossos portos, na verdade, a todas as nações que conosco queiram comerciar em bases de igualdade e vantagens mútuas, no incentivo ao desenvolvimento da indústria nacional, na execução de uma política agrícola condizente com os interesses de milhões de brasileiros que labutam nos campos e — questão de realce incomparável — na manutenção sem limites das liberdades públicas, é que está a saída para os problemas que nos assolam.

A função de qualquer governo democrático e constitucional é executar medidas que atendam aos interesses imediatos e futuros da nação e que tragam benefícios para seu povo.

O DIRETÓRIO CENTRAL DE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, permanece vigilante. A mocidade estudiosa brasileira estará vigilante e unida na defesa das aspirações nacionais, fiel que é aos anseios de um povo digno.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1956.
José Murilo Paraiso
Presidente, p/ Diretoria.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE MULHERES TRABALHADORAS (IV)

PONTO DE PARTIDA DE UM GRANDE TRABALHO A SER REALIZADO

PROGRAMA DE AÇÃO COMUM APROVADO EM BUDAPESTE — «NÃO HÁ ENTRE NÓS DIFERENÇAS FUNDAMENTAIS» — DIRIGE-SE A CONFERÊNCIA A O.I.T.

(Reportagem de Zenaide Moraes)

— Redução do tempo de trabalho: 40 horas sem diminuição de salários;
— Redução do ritmo excessivo de produção;
— Melhoria das leis existentes e promulgação de novas sobre a proteção do trabalho e da saúde das trabalhadoras;
— Reconhecimento do direito ao trabalho para as mulheres, até a idade da aposentadoria;

— Atribuição de subsídios em caso de paralisação forçada;
— Reconhecimento do direito à qualificação profissional com a abertura de centros de aprendizagem, dando às mulheres maiores facilidades para acesso aos empregos qualificados nos diversos ramos profissionais;
— Instauração ou melhoria do seguro-vítimas para as mulheres, direito à assistência médica e à hospitalização gratuita;
— Garantia e ampliação dos direitos das mães trabalhadoras — licenças pagas de maternidade, pagamento das horas de aleitamento, ampliação da rede de instituições para as crianças, escolas, escolas maternas, creches.

— Ampliação dos programas de construção de casas e redução do aluguel.

UNIÃO DAS TRABALHADORAS

É prosseguindo pedindo às trabalhadoras que se unam para elaborar suas reivindicações à base da presente Resolução, tendo em vista as condições particulares de cada país. Assinalando a participação crescente das trabalhadoras na vida dos Sindicatos, conclamamos a cerrarem fileiras, ainda mais estreitamente, em torno de suas organizações sindicais, aliando-se ativamente para consolidar as vitórias que preparação e realização da Conferência tornam cada vez mais próximas.

Apela em seguida aos sindicatos, encorajando-os a prestar às trabalhadoras em todos os planos — social, reivindicativo, fami-

liar — uma ajuda eficaz. Conclui-se ainda a seguir uma política de proteção aos quadros femininos nos cargos dirigentes do movimento sindical, permitindo assim um cumprimento mais rápido das reivindicações das trabalhadoras e ajudando à organização de uma ampla campanha de recrutamento. Dirigindo-se depois aos sindicatos de todas as tendências, saudando todas as formas de colaboração entre eles estabelecidas e que tenham por finalidade melhorar a situação das trabalhadoras. «Existem nesse terreno numerosos problemas para a solução dos quais o intercâmbio de experiências entre países de sistema social diferente não só é possível, mas também útil e desejável».

NÃO HÁ ENTRE NÓS DIFERENÇAS FUNDAMENTAIS

Proseguindo, a Resolução assinala: «A Conferência constatou que não há diferenças fundamentais entre as posições adotadas pelos sindicatos de diferentes tendências com relação aos problemas das trabalhadoras. Por conseguinte, existe uma base real para as ações comuns».

Dirigindo-se às organizações internacionais — Organização Internacional do Trabalho, Federação Sindical Mundial e organizações filiadas, União Internacional dos Sindicatos, Secretariado Profissional Internacional, C.I.S.L. — a Resolução exprime o desejo de que essas organizações examinem em conjunto as principais reivindicações das trabalhadoras em seus respectivos ramos industriais.

Expressa o sentimento comum das delegadas que consideram a Conferência Mundial como o ponto de partida do grande trabalho a realizar a fim de elevar o nível de luta das trabalhadoras, assim como sua participação ativa na vida dos sindicatos. «A Conferência Mundial de Trabalhadoras reconhece unanimemente que a melhoria das

FLORIANO DEFENDEU O BRASIL

CONTRA AS TENTATIVAS DE INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA

Ordem do Dia baixada pelo ministro da Guerra, exaltando a figura do «Marechal de Ferro» — Soube preservar a unidade da Pátria, consolidar as instituições democráticas e entregar o governo ao

escolhido pelo povo

POR motivo da passagem ontem do dia consagrado à memória do Marechal Floriano Peixoto, o Ministro da Guerra, general Teixeira Lott baixou para seus comandados uma Ordem do Dia de louvor à figura patriótica do «Marechal de Ferro».

Principa por traçar um histórico da vida de Floriano Peixoto, assinalando sua incorável vocação para as

armas, sua bravura e dedicação posta a prova na Guerra do Paraguai onde o jovem oficial conquista a admiração e respeito de seus chefes e subordinados pelo desprendimento e ação de comando.

Terminada a guerra, promovido já a tenente-coronel regressa ao país e é nomeado Presidente e Comandante das Armas da Província de Mato Grosso.

condições das trabalhadoras e a elevação do nível de vida dos povos não podem ser alcançadas senão no marco das liberdades, da independência nacional e da paz. Por isso, ela se dirige às trabalhadoras do mundo inteiro, à classe operária de todos os países, a todas as organizações sindicais para que unam seus esforços para pôr fim ao colonialismo, pelo desarmamento, a proibição da fabricação, das experiências e emprego das armas atômicas e termonucleares, para a destruição de seus estoques, para o desenvolvimento da cooperação pacífica entre os povos.

Esse longo documento termina por uma afirmação: «As delegadas estão firmemente convencidas de que, por suas ações unitárias, obterão em todos os países a satisfação de suas justas reivindicações e que aumentarão ainda mais sua contribuição à luta da classe operária pelo reforçamento da unidade, do progresso social e da paz».

DIRIGE-SE A CONFERÊNCIA A ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Em outro longo e fundamentado documento, também aprovado por unanimidade, a Conferência Mundial de Trabalhadoras dirige-se a O. I. T. Essa organização internacional esteve representada na Conferência pela sra. Figueiredo, que em nome de seu Comité Diretor interveio para apoiar a realização desse encontro mundial, saudando a P. S. M. pela iniciativa de sua convocação.

O memorando de O. I. T. assinala que a aprovação, na XXXIV reunião desse organismo de uma resolução sobre o salário igual, e a formação pelo mesmo de um comité de técnicos sobre o emprego das mulheres, contribuíram para a solução dos problemas atuais das trabalhadoras. E que o conjunto de suas atividades, sobre as quais se pronunciaram favoravelmente organizações sindicais de diversas tendências, constituem uma base de acordo e terreno de ação comum para os que se preocupam com a melhoria da situação das trabalhadoras.

Expondo os problemas apresentados à Conferência, o «Memorandum» apresenta a O. I. T. uma série de sugestões, destinadas a tornar efetiva a aplicação da Convenção n.º 109, relativa à igualdade de salários, além de outras medidas de ordem geral. Sugere ainda que o comité de técnicos formado pela O. I. T. tenha caráter permanente e conclui: «A Conferência Mundial de Trabalhadoras julga que, assim, a O. I. T. poderia contribuir notavelmente para importantes atividades sindicais, auxiliando as difíceis ações que realizam as trabalhadoras e o movimento sindical para suprimir a discriminação que afeta as mulheres».

PRÉSIDENTE DA REPÚBLICA

«Militar por índole, dedicado aos mistérios da Exército, pai de família amantíssimo, homem reservado e discreto, jamais pensara no grandioso destino que a evolução política do país lhe predestinava».

Aprescrita-se a crise da Monarquia, ocupante do posto de Assistente Geral do Exército, partilha do movimento republicano, colocando-se ao lado de Deodoro. O povo consagrou-o, elegendo-o Vice-presidente. A renúncia de Deodoro levou-o a assumir a Presidência da República.

«Recebeu ele a suprema investidura em quadra tormentosa que somente a um forte seria dado encarnar e manter o princípio da autoridade. Não pôde o grande brasileiro fugir ao próprio destino e sacrificou a tranquilidade e a vida na defesa das instituições periclitantes. Esqueceu-se de si mesmo: abandonou-se integralmente ao dever de salvar a Nação no posto que não buscara, nem pretendia, mas que a dignidade de soldado e cidadão lhe impunha aceitar».

A INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA

A Ordem do Dia do general Lott prossegue ressaltando a firmeza do patriota «que salvaria a Nação e a República» ameaçada por potências estrangeiras.

«Sua personalidade transcendente as fronteiras do país ao defender a honra e a dignidade da Nação contra as tentativas de intervenções estrangeiras. Vencida a revolução, mantida a autoridade, consolidadas as instituições e cumprido o dever, o seu pensamento foi para o primado democrático, isto é, fazer as eleições e entregar o Governo ao escolhido pelo povo».

A proclamação termina citando uma frase do Marechal Floriano Peixoto, em seu último pensamento, um apelo de fé e advertência à mocidade:

«A vós que sois moços — escrevia ele — e trazeis vivo e ardente no coração o amor da Pátria e da República, a vós corre o dever de amparar e defendê-la dos ataques insidiosos do inimigo».

MAIS UM DIA NA GRECIA DURARA A VISITA DE CHEPILOV

ATENAS, 29 (AFP) — «Minha entrevista com o sr. Caramanlis? Perfeita». Os acontecimentos de Poznan? Ignoro-os».

Tais foram as suas respostas que deu o sr. Dimitri Chepilov, ministro dos Negócios Estrangeiros da

União Soviética, aos jornalistas que hoje de manhã o interrogaram depois de sua conferência com o sr. Constantin Caramanlis.

Por seu lado, o sr. Caramanlis, a quem perguntaram se estava otimista quan-

to à melhora das relações grego-soviéticas, respondeu: «Por que não?».

O sr. Chepilov resolveu prolongar por 24 horas sua estada na Grécia e dar uma entrevista à imprensa depois de amanhã, domingo, antes de sua partida.

Pela manhã o sr. Chepilov visitou o presidente do Conselho helenico, sr. Caramanlis, que o convidou para almoçar e passar a tarde em sua residência particular de Cavouri, estação estival perto desta capital.

PREFERIRAM VIVER NA UNIÃO SOVIÉTICA

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Um brasileiro, 272 russo, (estabelecidos na Argentina, há muitos anos), 161 argentino, (na maioria de origem russa), 24 paraguaios, um polonês e um rumeno, embarcaram com destino a Odessa a bordo do navio argentino «Santa Fé». Cerca de 150 outros passageiros embarcaram para a União Soviética quando o navio escalou em Montevideo.

Todas essas pessoas se fixarão na URSS, tendo recebido garantia dada pelas autoridades soviéticas do Buenos Aires, de que «encontrarão alojamento, trabalho e possibilidade de voltarem a emigrar quando o desejarem».

Trata-se do loteiro contingente de emigrados que deixam Buenos Aires com destino a Odessa, a partir de março. O primeiro, em 23/3, com 132 pessoas, e o segundo, em 1/4, com 863 pessoas. Outras partidas estão previstas para os meses próximos, compreendendo argentinos, russos, poloneses, húngaros, checoslovacos.

GREVE NA INGLATERRA

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Solidarizando-se com 6.000 camaradas das usinas Nuffield (British Motor Corporation) que haviam recebido aviso de demissão, entraram em greve hoje de manhã 3.000 operários de uma fábrica de «cetroviesas» da BMC. Essa paralisação do trabalho corresponde a uma nova manifestação, do descontentamento geral dos trabalhadores de Midlands em face das compressões de pessoal na indústria automobilística, operadas em consequência da queda das vendas, notadamente no estrangeiro.

Virá Mais Tarde Beneficiar Todos os Metalúrgicos o Desconto Para a Sede Nova

Esclarecimentos do secretário do Sindicato dos Metalúrgicos — Contribuir para a construção da sede é contribuir para o futuro da família metalúrgica.

O DESCONTO dos primeiros quinze dias correspondentes ao aumento de salários para a construção da nova sede do nosso Sindicato é uma pequena coisa de sacrifício que mais tarde reverterá em benefício de todos os metalúrgicos — afirmamos ontem o sr. Mário Mateus de Lencastre, secretário do Sindicato dos Metalúrgicos. A reportagem da IMPRESSA POPULAR foi ouvida pelo dirigente sindical, no intuito de esclarecer aos nossos leitores metalúrgicos que tem nos feito indagações a este respeito.

EM OUTROS ESTADOS

Entrando em maiores detalhes, — prosseguiu o sr. Mário Mateus — a obra para construção da nova sede está orçada em 20 milhões de cruzeiros e o Sindicato dispõe apenas de uma pequena parcela para iniciar a construção.

A exemplo do que tem acontecido nos Estados do Norte, São Paulo e Rio Grande do Sul, em assembleia geral, realizada dia 13 de janeiro do corrente ano, no plano de construção da sede nova que foi aprovado incluímos num dos seus itens, que os primeiros quinze dias de aumento de sa-

lários da nossa primeira campanha salarial seria descontado e revertido em benefício desta iniciativa. Mais tarde essa resolução foi ratificada pela Conferência Municipal dos Metalúrgicos, da qual participaram cerca de 300 delegados de todas as fábricas do Distrito Federal.

UMA SEDE A ALTURA

— É pensamento da diretoria, consoante com o nosso programa e compromisso que assumimos antes de sermos eleitos, de legar à corporação metalúrgica uma sede sindical digna de seu desenvolvimento. A que temos atualmente, obida também com grande esforço, não atende mais às nossas necessidades.

Vemos as dificuldades que enfrentam nossos companheiros para educar seus filhos e assim a necessidade de melhorar os cursos que estamos mantendo. Criando outros, como seja um curso de corte e costura e outras iniciativas visando impulsionar mais o nosso departamento feminino em organização. Vemos também a necessidade de incentivar a prática do esporte em nossa corporação. Para isso pretendemos construir um ginásio com amplas instalações.

OUTRAS MELHORIAS

— E não é só isso — disse mais o dirigente metalúrgico — Sentimos também, para melhor podermos atender aos nossos associados, ter de ampliar o nosso serviço de assistência médica e dentária, com a instalação de novos gabinetes, de um aparelho de Raio X e com a aquisição de uma ambulância. Para muitas vezes somos solicitados para transportar companheiros que se encontram enfermos e moram distante.

Além de tudo isto não estamos perdendo de vista o problema da carência da vida e pretendemos instalar uma boa cooperativa e um restaurante, a fim de podermos fornecer mercadorias e alimentação a um preço justo, dando nossa contribuição à luta pela redução do custo de vida.

— Mas tudo isto — concluiu o secretário do Sindicato dos Metalúrgicos — só poderá ser realizado com a construção de uma sede com 6 andares e com todas as dependências indispensáveis. Dal partamos com a contribuição e a compreensão de todos os nossos companheiros que dando esta contribuição de 15 dias de aumento para construção da sede estão contribuindo para construir o futuro da família metalúrgica.

Vida Sindical

Pilotos, Aeroviários e Aeronautas

Três grandes assembleias serão realizadas pelos sindicatos dos Pilotos, Aeroviários e Aeronautas. A primeira será hoje, dia 30, dos pilotos. A segunda, dos aeronautas, dia 31, e a dos aeroviários, dia 1º de julho. Essas assembleias serão realizadas para que os trabalhadores do ar apreciem os demeritos da luta pelo aumento. Delas poderão sair os definitivos destinos da corporação.

Conferência Dos Gráficos

Foi instalada ontem a 1ª Conferência dos Trabalhadores Gráficos do Distrito Federal. Esta conferência terá prosseguimento hoje, encerrando-se solenemente amanhã, 1º de julho. Representantes de diversas empresas e entidades gráficas estão presentes ao grandioso conclave.

Trigo

Os trabalhadores da indústria de trigo, setor de moinos, estão em grande assembleia dia 2 de julho para apreciar os demeritos da meta redonda que, naquele dia, terá lugar no DNT com os empregadores. A assembleia está marcada para as 17 horas.

Eleições Dos Estivadores

Serão realizadas no próximo dia 10 as eleições para a nova diretoria do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro. Duas chapas concorrerão ao pleito. A primeira é encabeçada pelo Sr. Luiz Alberto dos Santos, e a segunda encabeçada pelo Sr. Eliezer da Cruz.

Cerveja

Segunda-feira próxima, às 16 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, será realizada uma mesa-redonda entre empregadores e empregados na indústria de Cerveja e Águas Minerais do Rio de Janeiro para tratar de questões salariais.

Mármore

O Sindicato dos Trabalha-

Alfaiates

O Sindicato dos Alfaiates realizará na próxima segunda-feira uma assembleia, às 19 horas, para tratar da discussão e aprovação da previsão orçamentária para o ano de 1957.

Foguistas

O Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Alvará realizou, hoje, às 15 horas, uma grande assembleia, onde serão apreciadas as demandas sobre a questão equiparação salarial, além de outros assuntos de importância.

Rodoviários

A fim de tomarem conhecimento do julgamento de direito coletivo do trabalho e serem orientados em face das ameaças feitas pelos empregadores, o Sindicato dos Rodoviários e Anexos realizará no próximo dia 2 de julho uma assembleia, às 19 horas.

Carris

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos realizará no próximo dia 3 uma grande assembleia, às 16 horas, visando solucionar a questão dos atrasados.

“Vi um Mundo Novo Para o Trabalhador”

LUTAR com todas as forças em defesa dos direitos da mulher foi o juramento solene, que fizemos, no encerramento da Conferência Mundial de Trabalhadoras. E isto faremos com esforço cada vez maior, pois não é possível admitir que a mulher continue vítima de discriminações e exploração.

— foi como iniciou sua entrevista à IMPRESSA POPULAR a sra. Alvínia Correia do Rego, procuradora do Sindicato das têxteis de alta capital, chegada recentemente de Budapeste, onde participou, na qualidade de delegada brasileira, da Conferência Mundial de Trabalhadoras.

CONHEÇA OS SEUS DIREITOS

Dr. Milton de Moraes Emery

D.L. — Conta com nove anos e oito meses de casa. Deseja saber se terá indenização em dobro, em caso de despedida injusta.

RESPOSTA — O art. 496, da Consolidação das Leis do Trabalho, dispõe que ao empregado estável, dispensado injustamente, é devida indenização em dobro.

O parágrafo 3º, do art. 499, da CLT, estabelece que na hipótese da dispensa se verificar com o fito de impedir a aquisição da estabilidade a indenização também será em dobro.

Assim, há duas hipóteses em que é devido o pagamento da indenização em dobro: a do empregado estável dispensado injustamente e a do empregado em vias de adquirir a estabilidade, dispensado com o fito de evitá-la.

Nessa última hipótese, têm entendimento os tribunais que a dispensa do empregado com mais de nove anos e seis meses de casa conduz à presunção de evitar a estabilidade.

Claro que, partindo dessa presunção, ao empregador incumbe provar que não demitiu o empregado para evitar a aquisição da estabilidade.

Se o empregador for dispensado com menos de nove anos e seis meses de casa, não houve intuito de ferir o direito à estabilidade. Alí cabe ao reclamante provar que o patrão pretende burlar a lei dispensando-o.

Dirija suas consultas à IMPRESSA POPULAR, seção “CONHEÇA SEUS DIREITOS”, rua Alvaro Alvim, 21, 22º andar — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

FALA A IMPRESSA POPULAR, APÓS VOLTAR DA CONFERÊNCIA MUNDIAL DE TRABALHADORAS, A SRA. ALVÍNIA CORREIA DO REGO — “JURAMOS LUTAR COM TODAS AS FORÇAS EM DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER” — RECEBIDAS PELO PARLAMENTO HUNGARO EM SESSÃO ESPECIAL

ferência Mundial de Trabalhadoras.

— Discutimos longamente, em conjunto com delegadas de quase todos os países, os diversos aspectos da situação da mulher trabalhadora. Cada delegação apresentava pormenorizada informação de como vivem e trabalham as mulheres dos seus respectivos países, o que nos permitiu constatar a necessidade de uma luta mais intensa em defesa dos nossos direitos. Constatamos também a enorme diferença entre a situação da mulher trabalhadora de um país capitalista e dos países socialistas, onde, entre muitos outros direitos, dispõe de assistência médica e de maternidade gratuita, e de um tratamento carinhoso mesmo por parte dos governos.

A CONFERÊNCIA

— A Conferência — continua d. Alvínia — ultrapassou o que esperávamos. Foi realmente, um conclave histórico, que, por certo, pesará muitíssimo na luta das mulheres por uma vida melhor.



D. Alvínia C. do Rego: “Visitei várias fábricas soviéticas com espírito de observação e confesso que voltei entusiasmada”

Instalada, no dia 14 último, decorreu em ambiente da mais franca fraternidade, não só entre as delegadas, como também do povo húngaro em geral. Referiu-se a dirigente trabalhadora “a um fato que me fez emocionou e que me fez chorar mesmo” — Estávamos em pleno debate, numa das sessões plenárias, quando o recinto dos trabalhos foi invadido por um grupo de pioneiros, que nos atraíram flores e davam “vivas” às diversas delegadas presentes. Outra “invasão” foi feita por um grupo de camponeses, que distribuíram maçãs, morangos e muitas outras variedades de frutas entre as delegadas. E, após o encerramento do conclave, fomos recebidas pelo parlamento húngaro em sessão especial, e recebemos cumprimentos de altas autoridades do governo.

des de frutas entre as delegadas. E, após o encerramento do conclave, fomos recebidas pelo parlamento húngaro em sessão especial, e recebemos cumprimentos de altas autoridades do governo.

MUNDO NOVO

A delegada brasileira narra, ainda, que esteve em visita também a Praga, Moscou e Leningrado a convite dos trabalhadores checoslovacos e soviéticos. Constatou com os próprios olhos o progresso enorme dos países socialistas e a melhoria cada vez maior das condições de vida e trabalho dos seus povos.

— Visitei diversas fábricas soviéticas — contou — com espírito de observação e confesso que voltei entusiasmada. Eu mesma experimentei os teares automáticos, experiência que me foi logo recompensada, pois, na União Soviética, como em todos os demais países socialistas, qualquer esforço por menor que seja é remunerado. O progresso da indústria soviética é realmente grande, como constatei, entre muitas outras ocasiões, ao ver um único operário movendo nada menos de 40 teares automáticos. Conversei com várias tecelãs, uma das quais é deputada ao Soviet Supremo da União Soviética e voltei convencida de que vi um mundo novo para o trabalhador.

Chantagem Contra os Operários da EMAFER

Foram ludibriados pelos antigos e novos patrões — Consequência da providência do sindicato: pericia nas duas firmas — O secretário do sind.: «Defenderemos os companheiros»

VITIMAS de verdadeira chantagem, os metalúrgicos da firma Emfer S/A (Engenharia Materiais Ferroviários) estão sendo obrigados a abdicar de uma parte de seus anos de casa e consequentemente de seus direitos, sob ameaça de demissão. Já recorreram ao Sindicato, que, prontamente, impetrou ação competente na Justiça do Trabalho e, ao mesmo tempo, está tomando outras providências.

Vários dos operários ameaçados estiveram, em nossa redação, onde, acompanhados do sr. Mário Mateus, secretário-geral do Sindicato, denunciaram a chantagem de que são vítimas.

“LICENÇA”

Os metalúrgicos da Emfer trabalhavam, há muitos anos, na firma A. Ferreira Real, que ocupava um galpão, situado na rua José dos Reis, 1.194, no Engenho de Dentro. Em janeiro de 1954, porém, vieram a saber que já trabalhavam em outra empresa, a Emfer, da qual o antigo patrão se tornara acionista. Não demorou a que verificassem todo o esbulho patronal já em plena aplicação. Foi quando foram chamados pelo sr. A. Ferreira Real, sorrateiramente, atrás de alguns automóveis, o qual lhes informou que iria gozar licença de uns seis meses. Desconfiados, procuraram o dr. Souza Aguiar, um dos proprietários da Emfer e foram informados de que “A. Ferreira Real não entrou de licença e sim foi afastado”.

PERICIA

Os operários recorreram, então, ao Sindicato, que, através do departamento jurídico, impetrou ação declaratória na 8ª Junta, sendo efetuada pericia nas escritas das duas firmas, a fim de ser conhecida a relação entre elas. Os patrões da Emfer, enquanto isto, estão enviando ofícios aos operários mais antigos, comunicando-lhes que devem apresentar-se à firma Mottl Limitada, situada na rua Baronesa de Uruguai, 42, onde lhes informam não precisarem de empregados e nada terem com a firma A. Ferreira Real. Os empregados estão enviando nos operários um outro ofício, desta vez, comunicando-lhes que ou aceitam dispensar a

maior parte dos anos de serviços ou serão desligados e ficarão “em disponibilidade”. Em outras palavras: serão demitidos.

Disse, a propósito, o secretário do Sindicato:

“Trata-se, como se vê, de uma chantagem, que não permitiríamos seja levada até o fim. Defenderemos os companheiros, para o que devem eles organizar-se no Sindicato”.

Operários da Emfer, quando, em nossa redação, denunciavam a chantagem de que estão sendo vítimas



Operários da Emfer, quando, em nossa redação, denunciavam a chantagem de que estão sendo vítimas

ESPETÁCULOS DE HOJE

- TIRANO DA FRONTEIRA** — São Luís, Rev. Rian, Leblon, Com Victor Mature e Guy Madison. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- TEREIS ESCALANDES** — Plaza, Astória, Olinda, Primor, Colonial e Alcatraz. Com Richard Conte e Mala Powers. Horário no Plaza, Astória e Olinda: As 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- O RAPTO** — Paratodos, Com Maria Félix. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- QUEM MATOU ANABELA?** — Vitória, Copacabana, Leopoldina, Miramar, América e Botafogo. Com Ana Camargo e o Procópio. Produção Nacional. As 2 — 3 — 4 — 5 — 7 — 9 e 10 horas.
- O DEBATEIRO LEVANTE** — Odeon, Alaska, Santa Aliança, Monte Castelo e Icarai. Com Scotty Brady e Audrey Totter. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- QUANDO O COBACAO FLORESCE** — Império, Pirajá, Avenida e Maracanã. Com Katherine Hepburn. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- SULTANA SAFIYE** — Presidente e Art. Palácio. Com Maria Frai e Mahir Ozgen. Produção Ido-Turca. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- LABRÃO DE CASACA** — Melio, Mauá e Regência. Com Grace Kelly. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- SESSOES PASSATEMPO** — Capitão, Jorjals, desenhos, maulas e comédias.
- MARES VIOLENTOS** — Com John Wayne e Lana Turner. Azteca, Caruso, Imperator e São Paulo. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- SUMIDIO DE UMA SAUDADE** — Com William Holden, Jennifer Jones, Palácio, Roxxy, Madrid. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- DANGARINHO NAS NUUVENS** — Com Gene Kelly e Cid Chazelle. Metro Passado, Metro Tijuca e Metro Copacabana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CLÍNICA DO DR. SANTOS DIAS MOLESTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica das veias precoces da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnica e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular. HORARIO: Diariamente, das 14 às 16 horas. RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º ANDAR — CONJUNTO, 908 — TEL.: 32-6230

Coroação da Rainha da Escola do Povo

No próximo dia 14 de julho, a partir das 22 horas, será realizada a festa de coroação da Rainha da Escola do Povo, na Av. Pres. Vargas, 502 — 21º andar.

A festa será animada pela Orquestra GARAM, com a participação especial do Conjunto Poliorrítmico da Escola do Povo, em alguns números.

Os convites podem ser procurados na secretaria da Escola, Av. Venezuela, 27 — 8º andar, de segunda a sexta-feira, das 16 às 21 e, aos sábados, das 14 às 18 horas.

O Frio Está Ai

Pulverizadores sem mangas. Crs 120,00. Sueteres com 2 cores Crs 250,00. Para crianças sueteres de 1 a 3 anos Crs 150,00. Sueteres de 4 a 6 anos Crs 180,00. Colete de 1 a 3 anos Crs 100,00. Sueteres de 4 a 6 anos Crs 150,00. Sueteres de 7 a 10 anos Crs 180,00. Alfândega, 31 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7, 7º andar. Atendimento todo mês.



Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

Sede: Rua Camerino, 66 — Fone: 43-3101

Reunião dos Motoristas, Despachantes e Trocadores de Ônibus

A Diretoria do Sindicato convida todos os motoristas, despachantes e trocadores que trabalham em transportes coletivos de passageiros, a participarem da reunião de classe que se realizará em nossa sede social, na rua Camerino, 66, no dia 2 de julho de 1956, às 19.00 horas, a fim de tomarem conhecimento do julgamento do dissídio coletivo do trabalho e serem orientados em face das ameaças provocadoras dos empresários.

Esperamos a presença de todos os companheiros.

UNIDOS SEREMOS FORTES

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1956.

ANTONIO COUTINHO HALE — Presidente.

ADVOGADO HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIO

R. do Ouvidor, 169 - S. 917 - Tel.: 43-6475

HORARIO: de 11 às 12 e de 16.30 às 18.30

À SUA DISPOSIÇÃO

DORIAN FERREIRA, técnico competente, conserta qualquer marca de televisão ou rádio. Atende chamado diariamente inclusive domingos e feriados.

Telefones para 37-6053.

Acusada de Desfalque, Destituída a Diretoria da Cooperativa da Light

Acusada de graves irregularidades, inclusive grandes desfalques, foi destituída, em assembleia específica, pelos trabalhadores das empresas do grupo Light, a diretoria da Cooperativa dos Empregados da Light. A votação efetuada, para isso, acusou o seguinte resultado: destituição — 177 votos; continuação — 5 votos.

Os diretores destituídos

são os srs. James Morandi, Alcides Cardoso Meneses Souza e Jair Gonçalves Pereira, respectivamente, presidente, secretário e diretor comercial.

As diversas irregularidades praticadas pelos diretores destituídos foram denunciadas em manifesto assinado pelos presidentes dos Sindicatos dos Trabalhadores em Carris Urbanos e em Emprê-

sas Telefônicas. Incluam-se, entre muitos outros, as seguintes irregularidades: retirou 10 toneladas de banca na COFAP e faturou 200 toneladas; o diretor comercial recebeu em lugar do salário, elevadas quantias em dinheiro, que somente foram recolhidas com grandes atrasos; comprou 244 caixas de bacalão, operação que só foi aprovada, logicamente, vários dias depois; comprou 260 caixas de camarão, num total de 245 mil cruzeiros, não constando na fatura nenhum desconto.

Destituída a diretoria, a assembleia procedeu a eleição de novos diretores, que constituiram a chapa encabeçada pelos trabalhadores Miguel Cavalcante Wanderley, Manoel Ricardo, José Maria Salgueiro e Rubem Esteves de Souza.

A apuração será feita dentro de alguns dias.

SERTANEJOS BAIANOS MORREM DE FOME

De regresso do sertão baiano, o sr. Nonato Marques descreveu, em breve discurso, pronunciado, na Câmara Federal, a tremenda situação em que se encontram as populações vitimadas, naquela parte do chamado Polígono das Secas, pela falta de chuvas. Tem havido casos de morte por fome, disse o representante sertanejo. Homens disputam com urubus a carcaça de rezes mortas de sede e cavam a terra à procura de raízes, para enganar o estômago.

Em conclusão, pediu que o governo determinasse medidas de emergência, em face da terrível calamidade.

CONTRA A ENTREGA DO LOIDE

Pedindo anuimento para o projeto que determina a criação do Ministério da Marinha Mercante, falou o sr. Celso Pecanha. Manifestou-se o representante fluminense contra a venda do Loide e da Costeira à empresas estrangeiras.

OS CABINEIROS

Baseado no Artigo 72 da Constituição, o sr. Aarão Steinbruch, renovará seu projeto que estabelece a jornada de seis horas para os

cabineiros de elevadores. Conta o sr. Steinbruch com certo conseguir maioria absoluta da Câmara entre os signatários de seu projeto, pois esse número torna-se necessário à renovação de proposições vetadas pelo Presidente da República.

A apuração será feita dentro de alguns dias.

EM NITERÓI COMEMORAÇÃO DO 1º ANIVERSÁRIO DO CENTRO PRÓ-MELHORAMENTOS

Amanhã, o Centro de Melhoramentos do Morro São Luís comemorará festivamente o seu primeiro aniversário de fundação.

Do programa das comemorações consta: As 6 horas — Salva de 21 tiros; 11 horas — Inauguração das placas das ruas São Luís e 3 de outubro; às 12 horas — Excelente peixeada à baiana; às 15 horas — Grandioso baile que terminará às 18 horas, com uma outra salva de 21 tiros.

(Da Sucursal de Niterói).

Os Patrões da Confiança Ainda Não Pagaram o Aumento de Salários

Os operários da fábrica de leites Confiança até hoje ainda não receberam o aumento de salários. O acordo concedendo um aumento de 20 por cento para os tarefeiros e de um cruzeiro por hora para os diaristas, firmado pelos Sindicatos dos Trabalhadores e o Patronal está em vigor desde o dia 1º de abril último. Apesar de a diretoria do Sindicato dos Têxteis já ter interpelado os patrões da Confiança, estes continuam insistindo em desrespeitar o acordo. Aliás, isto explica a razão da existência naquela fábrica de um clima de arbitrariedades e desrespeito aos direitos dos trabalhadores, principalmente no que diz respeito à liberdade sindical.

As tentativas de sufocar a voz do Sindicato na Confiança, apesar disto, não surtiram o efeito desejado pelos patrões porque os trabalhadores jamais se curvarão

diante das ameaças e perseguições, reforçando cada dia mais a sua unidade e organização, na luta em defesa de suas reivindicações.

(Da Sucursal de Niterói).

RÁDIO E TV

JOÃO VALENTIN

IVAN DE ALENCAR

O CANTOR Ivan de Alencar assinou contrato de exclusividade com a TV-Rio. Comemorando o fato, o Canal 13 apresentou um programa especial de homenagem ao seu contratado, quarta-feira última. Foi um programa interessante, em que o jovem cantor demonstrou mais uma vez sua grande categoria. Chamamos o espectador da nova geração. Trata-se de um bonito “slogan” e que Ivan de Alencar deverá trabalhar no sentido de merecê-lo. Para isso, deverá seguir o exemplo de Sílvia Caldas e não mais cantar “be-guines” como no início de sua carreira. Volte-se totalmente para a nossa música popular e então merecerá o “slogan”. Sua voz é uma das mais bonitas que conhecemos. E sua cara de gato não fica de todo má na televisão. Que Ivan aproveite bem a nova fase de sua carreira são os nossos votos.

INEZITA

DECIDIDAMENTE, Inezita Barroso conquistou seu lugar no sol. É uma cantora não apenas para se ouvir, mas principalmente para a gente ver cantar. É uma beleza o seu programa às quintas-feiras na TV-Tupi: «Inezita Barroso, sua voz, seu violão» não é um programa de rádio apresentado na televisão. Não é radiotelevisão. É um programa de televisão, com ritmo de televisão, com cenários de televisão, com sentido de televisão. E Inezita se sente inteiramente à vontade, impondo sua extraordinária personalidade, conquistando a todos com a sua arte exuberante, autenticamente brasileira. É uma das melhores coisas que temos em televisão, no Rio. É lamentável, apenas, que a direção da TV-Tupi não dispense um tratamento melhor ao programa de Inezita. Não se justifica de maneira alguma a correria em que é apresentado. Inezita canta apenas três números. Talvez seja uma imposição do patrocinador, não querendo gastar um pouco mais de dinheiro. Se for isto que ocorre, seus patrocinadores, estando dando uma demonstração de pluriplacismo, o que não fica muito bem para fabricantes de massas...

NOTAS

Perlingeiro, na Tupi, e parte do meio dia e a transmissão da partida internacional de futebol entre as seleções do Brasil e Itália, pela TV-Elo Canal 13, sob o comando de Luís Mendes.

Bonito o espetáculo furo de Luís Mendes, apresentando o jovem goleiro do Botafogo (o maior do mundo) ante as câmeras da TV-Rio, quinta-feira às 20.45 minutos após o rapar haver pisado em solo carioca. Não teve tempo sequer de tomar um café: o do Galvão para o Canal 13. Viva o Botafogo!

E abaixo a oferta polêmica franquieta.

Hoje é sábado. Vale a pena ouvir e ver os seguintes programas: Carlos Henrique, Rádio Mayrink Veiga, a partir do meio dia; César de Alencar, Rádio Nacional, a partir das 15 horas; «Telegrá-mática», de Urbano Lóes, na TV-Rio, às 20.30; «A Juventude Quer Saber», produção de Moyses Weltman, na TV-Tupi, às 20.40 horas; «Trem da Alegria», com Iara Sales e Lamartine Babo, na TV-Rio, a partir das 22 horas.

Para domingo, constituem boas pedidas: os programas de Paulo Gracindo, na Rádio Nacional, a partir das 10 horas da manhã. O de Aerton

Tramam na COFAP o Aumento do Leite Para 10 Cruzeiros

FALHOU O "COMET" EM MOSCOU

AZURRA CHEGOU ONTEM

(LEIA NA 5ª PAGINA)

Imprensa POPULAR

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SABADO, 30 DE JUNHO DE 1956 ★ N. 1.849

Estudantes e Trabalhadores em Ação Conjunta



«Apelamos para que os estudantes do Rio façam como os seus colegas paulistas, os quais, na luta contra o aumento de tarifas da CMTU, se uniram aos trabalhadores — num gesto simbólico trocaram livro por martelo — e passaram a lutar conjuntamente em todas as reivindicações», declarou em nossa redação o secretário da UEE de São Paulo, estudante João Manoel Conrado Ribeiro e um representante da Faculdade de Filosofia da Univ. de S. Paulo, Fernando Leite Perrone, ora de passagem por esta capital juntamente com uma delegação de trabalhadores paulistas para reivindicar de Juscelino o salário-mínimo de Cr\$ 4.608,00, bem como o congelamento de preços.

PREVISÃO DO TEMPO
(Até às 14 hs. de hoje)

Tempo — Instável com nevoeiro.
Temperatura — Em declínio.
Ventos — Do Sul, frescos.
Máxima — 24,7
Mínima — 18,6
(Tendência do tempo para domingo: Bom.)



Na foto: à esquerda, o engraxate Emmanuel Dantes e à direita dois ajudantes de caminhão quando prestavam declarações à IMPRENSA POPULAR

“É UMA EXIGÊNCIA DOS TRABALHADORES A HOMOLOGAÇÃO DOS 4 MIL CRUZEIROS”

Não Atendidos por Negrão Servidores Irão à Câmara



Os funcionários municipais, depois da recusa de Negrão a atender as suas reivindicações, decidiram voltar sua atenção e concentrar as forças numa campanha junto à Câmara Municipal. Apelarão aos vereadores para que votem o aumento a partir de janeiro. O vereador Castro Menezes, presidente da Comissão de Finanças, já entregou à Mesa da Câmara o parecer ao substitutivo da Comissão de Justiça e sobre as emendas apresentadas ao projeto de aumento. O parecer — elaborado pelo sr. Arnaldo Nogueira — é contrário ao substitutivo e às emendas. A matéria deverá ser discutida quarta-feira, pois terça-feira será dedicada à comemoração da autonomia. (Na foto, aspecto parcial da concentração dos servidores no Palácio Guanabara, quando o sr. Negrão recusou o aumento a partir de janeiro.)

Falam a este jornal trabalhadores de diversas profissões ★ Diz Emmanuel Dantes: «Queremos o salário-mínimo fixado para não morrer de fome» ★ «Também exigimos o congelamento dos preços»

Salário-mínimo de 4 mil cruzeiros

fixado para o Distrito Federal está seriamente ameaçado pelas investidas dos patrões e do governo, este último cedendo a olhos vistos às pretensões dos empregadores não homologando até agora o salário-mínimo já fixado. Os trabalhadores, unidos em seus sindicatos estão dispostos a defender o salário de 4 mil cruzeiros fixado pela Comissão de Salário-mínimo desta capital.

Acordo Comercial Entre a Bulgária e o Ceilão

PEQUIM, junho (Agência Nova China) — A Bulgária e o Ceilão concluíram um acordo de comércio e pagamentos, com duração de um ano, segundo despacho do P.T.I. proveniente de Colombo. Segundo o acordo a Bulgária venderá mercadorias ao Ceilão e usará o crédito assim obtido para fazer compras naquele país. A Bulgária venderá ao Ceilão maquinaria, vidro laminado, açúcar, farinhas, produtos químicos e outras mercadorias de consumo enquanto que o Ceilão fornecerá chá, borracha, especiarias, caca e produtos de caca.

Homologação do Salário-mínimo

— A homologação dos 4 mil cruzeiros tem que ser para já. Por que razão o Presidente não quer assinar? Será que ele acha muito? Para o custo de vida como está, 4 mil ainda são pouco. Quem se opor ao salário fixado é um inimigo dos trabalhadores e do povo! — O ajudante de caminhão Antônio dos Reis ganha 2.400 cruzeiros, salário-mínimo atual. E nos disse com revolta: — A homologação do salário mínimo de 4 mil cruzeiros deve ser mais uma prova de fogo para o presidente Juscelino. Queremos que todas as promessas feitas por ele em praça pública para ganhar os votos dos trabalhadores, sejam cumpridas. Mas para isso — afirmou o entrevistado — é preciso que todos nós, os trabalhadores, fiquemos alertas, não deixando que nos passem para trás. Custe o que custar, não devemos arredar pé dos 4 mil cruzeiros.

Homologação do Salário-mínimo

— A homologação dos 4 mil cruzeiros tem que ser para já. Por que razão o Presidente não quer assinar? Será que ele acha muito? Para o custo de vida como está, 4 mil ainda são pouco. Quem se opor ao salário fixado é um inimigo dos trabalhadores e do povo! — O ajudante de caminhão Antônio dos Reis ganha 2.400 cruzeiros, salário-mínimo atual. E nos disse com revolta: — A homologação do salário mínimo de 4 mil cruzeiros deve ser mais uma prova de fogo para o presidente Juscelino. Queremos que todas as promessas feitas por ele em praça pública para ganhar os votos dos trabalhadores, sejam cumpridas. Mas para isso — afirmou o entrevistado — é preciso que todos nós, os trabalhadores, fiquemos alertas, não deixando que nos passem para trás. Custe o que custar, não devemos arredar pé dos 4 mil cruzeiros.

Homologação do Salário-mínimo

— A homologação dos 4 mil cruzeiros tem que ser para já. Por que razão o Presidente não quer assinar? Será que ele acha muito? Para o custo de vida como está, 4 mil ainda são pouco. Quem se opor ao salário fixado é um inimigo dos trabalhadores e do povo! — O ajudante de caminhão Antônio dos Reis ganha 2.400 cruzeiros, salário-mínimo atual. E nos disse com revolta: — A homologação do salário mínimo de 4 mil cruzeiros deve ser mais uma prova de fogo para o presidente Juscelino. Queremos que todas as promessas feitas por ele em praça pública para ganhar os votos dos trabalhadores, sejam cumpridas. Mas para isso — afirmou o entrevistado — é preciso que todos nós, os trabalhadores, fiquemos alertas, não deixando que nos passem para trás. Custe o que custar, não devemos arredar pé dos 4 mil cruzeiros.

Homologação do Salário-mínimo

— A homologação dos 4 mil cruzeiros tem que ser para já. Por que razão o Presidente não quer assinar? Será que ele acha muito? Para o custo de vida como está, 4 mil ainda são pouco. Quem se opor ao salário fixado é um inimigo dos trabalhadores e do povo! — O ajudante de caminhão Antônio dos Reis ganha 2.400 cruzeiros, salário-mínimo atual. E nos disse com revolta: — A homologação do salário mínimo de 4 mil cruzeiros deve ser mais uma prova de fogo para o presidente Juscelino. Queremos que todas as promessas feitas por ele em praça pública para ganhar os votos dos trabalhadores, sejam cumpridas. Mas para isso — afirmou o entrevistado — é preciso que todos nós, os trabalhadores, fiquemos alertas, não deixando que nos passem para trás. Custe o que custar, não devemos arredar pé dos 4 mil cruzeiros.

EM DUAS PALAVRAS

Trancorreu, ontem, o 23º aniversário do IAPM. Autoridades governamentais e dirigentes sindicais marítimos estiveram, ontem, em visita ao hospital dos marítimos em comemoração ao evento. Prosseguirá, hoje, os festejos com um recital de balé de Ero Volosina no Conjunto Residencial de Tomás Coelho, às 20 horas.

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários realizará, hoje, às 19 hs. na Praia do Flamengo, 132 uma reunião dos secundaristas cariocas em conjunto com a sua diretoria, para tratar do anunciado aumento das passagens de ônibus e lotações, bem como de outros interesses da classe. Estão convidados os presidentes dos grêmios e os estudantes em geral.

Em reunião realizada, ontem, no Instituto Nacional do Sal, sob a presidência do dr. Dioclécio Duarte, foi unanimemente aprovada a obrigatoriedade da lotação de todo o sal destinado ao consumo alimentar, com o objetivo de combater o bócio endêmico, que atinge a nada menos de 12 milhões de brasileiros.

Encerram-se, hoje, às 17 horas, na Biblioteca do Exército, localizada no Palácio da Guerra, as inscrições para o concurso literário Panfletário Cabórges, cujo prêmio, no valor de 50 milhões de cruzeiros, será conferido ao autor do melhor livro inédito sobre estudos brasileiros.

Realiza-se, hoje, às 16 horas, no auditório da ABI (uma vespéral de danças folclóricas dos Sanatinhos Vermeles promovida pelas professoras Alda Bellinha Campbell e Maria Hevd Domar. Programa: História do Sabão; Mulher Rendeira; Penetrando: Pôr do Sol; Salsa de Bico; Sei lá; O Vento; Balão; e Maxixe Carioca.

Telef. — Procedente de Moscou, uma nota continua a insistir na oferta de Omsk, cidade, com uma população de 240 mil habitantes, de extensão, e atravessará nada menos de 150 rios siberianos.

Novo Projeto Instituinto 6 hs. Para os Cabineiros

Assinado pelos deputados Chagas Freitas, Aarão Steinbruch e outros parlamentares acaba de ser apresentado à Câmara Federal novo projeto instituinto a jornada de 6 horas de trabalho para os cabineiros de elevadores. E' assim

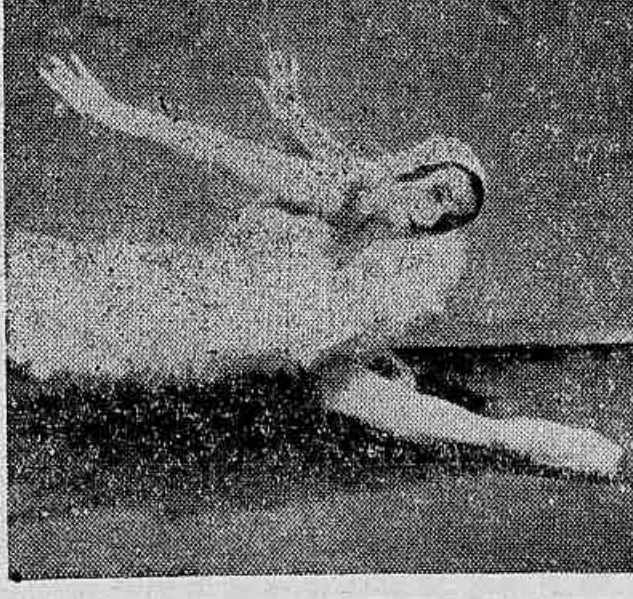
NOVO NÚMERO DE "PARA TODOS"

Já estão expostos nas bancas de jornaleiros os exemplares de mais um número de «PARA TODOS», semanário cultural dirigido pelo escritor Jorge Amado. Da variedade da matéria apresentada em «PARA TODOS», número 4, destacam-se entrevistas de Afonso Arinos, Vinícius de Moraes, José Geraldo Vieira e Silvio Caldas, artigos e crônicas de Moisés Velloso, Murilo Mendes, Alvaro Moreira, e outros, poemas de Cecília Meireles, além de amplo noticiário e reportagens sobre acontecimentos culturais no país e no estrangeiro.

COFAP PROMETE MAIS CARNE

Em nota ontem distribuída à imprensa a COFAP comunicou que aumentará a cota de carne bovina destinada aos consumidores. A carne — segunda a promessa da COFAP — será distribuída pelos diversos postos de distribuição. O Departamento de Abastecimento — ainda segundo a nota — já elevou o volume de suas aquisições de carne.

TAMARA A PREÇOS POPULARES



Leite a Dez Cruzeiros Tramam na COFAP

PROPENSA A ACEITAR O «MÓDICO REAJUSTAMENTO»

«PAPAGAIO» DE AMÉRICO PACHECO

O Departamento Jurídico da COFAP encaminhou ontem à Procuradoria Geral da República pedido de execução da firma Comercial Importadora e Exportadora por não ter resgatado títulos. A referida sociedade comercial adquiriu há tempos, na COFAP, cerca de 850 mil cruzeiros em carne bovina e outras mercadorias, expedindo aqueles títulos. Segundo pudemos apurar as promissórias em apreço foram aceitas pelo ex-presidente da COFAP, Sr. Américo Pacheco, de Carvalho, que ora se encontra em viagem ao redor do mundo, viagem esta que lhe custou 10 milhões de cruzeiros, segundo ele próprio revelou aos jornalistas.

Vão «Casar na Roça»

ENTRE as inúmeras noites serenas que serão promovidas hoje, destaca-se a do Clube dos Embaixadores, conhecida agremiação recreativa, agora em intensa fase de atividades. «Casamento na Roça» será o tema da alegre noite dos «embaxadores», das 22 horas de hoje até às 4 da madrugada de domingo. Flávio Stelvelman, diretor de Propaganda do Clube dos Embaixadores, que aliás será o «paroco» do «Casamento na Roça», convida todos os associados a estarem presentes à festividade de hoje, pois imensas e boas surpresas lhes estão reservadas.

Amanhã a Estréia do Flamengo no Peru

O Flamengo embarca hoje pela manhã (7 horas) com destino a Lima para uma temporada futebolística de quinze dias. A estréia do quadro tri-campeão da cidade em gramados incas está programada para à tarde de amanhã. Os adversários do Flamengo ainda são desconhecidos.

«COFAP» PROPENSA A AUMENTAR

Segundo apurou a reportagem, a presidência da COFAP está propensa a aceitar o pedido dos chamados produtores de leite. Para isso a COFAP aguardaria apenas a homologação dos novos níveis de salário-mínimo, quando — na opinião dos conselheiros — terá um pretexto para decretar o aumento. Não obstante a inexistência de qualquer estudo sério sobre os preços do leite, a COFAP está disposta a decidir no curso em favor dos tubarões e contra o aumento.

Amanhã a Estréia do Flamengo no Peru

Os jogadores Dequinha, Índio, Ari, Anibal e Dida foram dispensados da excursão pela direção técnica do clube da Gávea, por se encontrarem com esgotamento físico. O meia esquerda Dida, como se sabe deixou de ser incorporado à delegação por apresentar anormalidades nos meniscos.

«COFAP» PROPENSA A AUMENTAR

Segundo apurou a reportagem, a presidência da COFAP está propensa a aceitar o pedido dos chamados produtores de leite. Para isso a COFAP aguardaria apenas a homologação dos novos níveis de salário-mínimo, quando — na opinião dos conselheiros — terá um pretexto para decretar o aumento. Não obstante a inexistência de qualquer estudo sério sobre os preços do leite, a COFAP está disposta a decidir no curso em favor dos tubarões e contra o aumento.

Amanhã a Estréia do Flamengo no Peru

Os jogadores Dequinha, Índio, Ari, Anibal e Dida foram dispensados da excursão pela direção técnica do clube da Gávea, por se encontrarem com esgotamento físico. O meia esquerda Dida, como se sabe deixou de ser incorporado à delegação por apresentar anormalidades nos meniscos.

DECEPCIONADOS OS INGLESES COM A «EXIBIÇÃO» DO COMET

AS autoridades aeronáuticas da Inglaterra, atualmente em visita à União Soviética, experimentaram, ontem, enorme decepção em Moscou, a cujo aeroporto levaram algumas centenas de técnicos soviéticos para assistirem a uma «exibição» do «Comet», avião a jato de fabricação inglesa. Despachos telegráficos informam que entre os convidados se encontrava Andrei Tupolev, famoso projetista de aeronaves, que após inspecionar o aparelho e classificá-lo de «máquina impressionante», recusou o convite para um voo sobre a cidade. A demonstração do avião britânico não foi realizada, porém, pois, já com os passageiros a bordo, um dos motores não entrou em funcionamento, apesar de todos os esforços dos pilotos. Depois de 30 minutos de tentativas infrutíferas, os convidados foram deixando o aparelho sob os olhares das centenas de autoridades soviéticas e representantes de outros países, que comentavam o fiasco da aviação britânica após a extraordinária exibição feita pelas forças aéreas da URSS.

DESTITUIDA A DIRETORIA DA COOPERATIVA DA LIGHT



Em movimentada assembleia os trabalhadores das empresas do grupo Light destituíram, sob acusação de roubos, a diretoria da Cooperativa dos Empregados da Light. Procederam, a seguir, a votação de nova diretoria, cuja operação somente será feita dentro de alguns dias. Os roubos e outras graves irregularidades da diretoria destituída foram denunciados em manifesto assinado pelos presidentes dos Sindicatos dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas e em Carris Urbanos. (Leia na quarta página noticiário mais detalhado.)

VOZES DA CIDADE

O caroca já se habituou a ver nas autoridades municipais isto: o inimigo. Inimigo da arrua miuda, amigo, «comprinchado» dos tubarões. A preocupação é criar dificuldade, tornar impossível a vida de quem trabalha. Salários de fome, recusa de aumento aos barnabês, recusa do «Embaixador-Prefeito» a atender o que reclamam os funcionários, mesmo depois da promessa desse aumento esperando desde janeiro e a partir de janeiro. Que é isso há?

Com os proprietários de ônibus o tratamento é outro. Al. até um Melo Franco (Mário Alves), assessor técnico do embaixador-prefeito, esquece a oposição e anda também às voltas com o aculeto assustado de passageiros e da subvencão tão facilmente prometida por quem maneja a grana alheia. Não se pode jurar em falso nem sair botando raba de papel de cor em ninguém. No entanto, é voz corrente no Guanabara que os proprietários de ônibus formaram a sua caixinha e estão comprometidos a dar dois milhões de cruzeiros aos padrinhos da subvencão e do aumento. Nenhum rato de papo branco se acusará espontaneamente. Mas que a coisa cheira a jabaculé, isso cheira.

PEDRO VELHO